

Crónicas Bibliográficas: Alpoim Calvão, Honra e Dever

Tenente-coronel PilAv
João José Brandão Ferreira

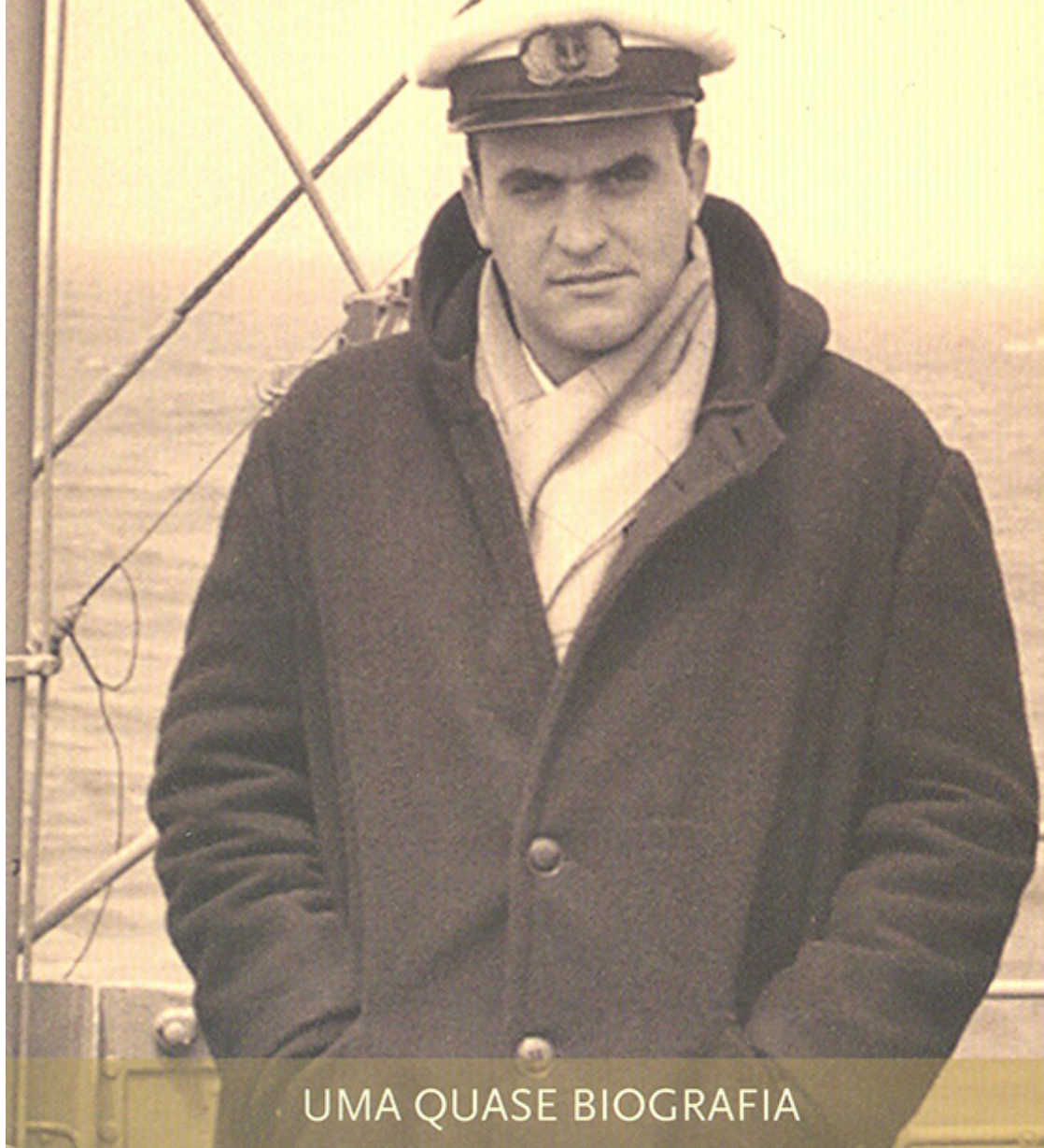


Alpoim Calvão, Honra e Dever

RUI HORTELÃO · LUÍS SANCHES DE BAËNA · ABEL MELO E SOUSA

ALPOIM CALVÃO

HONRA E DEVER



Felicitemos os autores, Dr. Rui Hortelão e os Comandantes Sanches de Baena e Melo e Sousa, pela qualidade da obra, bem como o trabalho da editora «Caminhos Romanos». O livro que escreveram é claro, preciso e conciso, não oferecendo dificuldades de entendimento ao leitor que percorra as suas 608 páginas.

Revista Militar N.º 2545/2546 - Fevereiro/Março de 2014, pp 229 - 230.

:: Neste pdf - página 2 de 3 ::

O português é de Portugal; as ideias estão bem encadeadas; o fio da narrativa é escoreito; a pesquisa surte minuciosa; a documentação adequada. No livro aparece nítido o retrato do biografado, no seu perfil físico, psicológico, humano, militar, profissional, além de uma incursão algo exaustiva nos seus variados interesses.

Este seria, em síntese, o objetivo da obra, o que foi conseguido. Estão, por isso, os autores de parabéns!

Não pretendo falar, nem isso seria possível, sobre as minudências da vida do oficial de Marinha mais condecorado, ainda vivo. Alpoim Calvão não se limitou a uma postura defendida por esse outro grande português e militar, chamado Mouzinho de Albuquerque - de que A. Calvão é admirador - "aproveitar na vida e na guerra as ocasiões e cair-lhe em cima como o milhafre sobre a presa". Alpoim Calvão ia mesmo à procura das ocasiões. Foi sempre ao encontro da vida, nunca esperando que a vida fosse ter com ele...

A *Revista Militar* agradece à Editora a oferta do volume para o acervo bibliográfico e cumprimenta os autores.

Tenente-coronel PilAv João J. Brandão Ferreira

Sócio Efetivo da Revista Militar